

# Balanço em 31 de Dezembro de 2001

EUROS

ACTIVO	01.12.31		00.12.31	
	Activo bruto	Amort. e Provisões	Activo Liquido	Activo Liquido
<b>IMOBILIZADO</b>				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	2.757.243	2.756.910	333	80.788
	<b>2.757.243</b>	<b>2.756.910</b>	<b>333</b>	<b>80.788</b>
Imobilizações corpóreas:				
Equipamento administrativo	3.677	1.226	2.451	
	<b>3.677</b>	<b>1.226</b>	<b>2.451</b>	
Investimentos financeiros:				
Partes de capital empresas do grupo	691.736.088		691.736.088	17.226.092
Partes de capital empresas associadas	159.615		159.615	159.615
Empréstimos a empresas do grupo	70.012.000		70.012.000	31.657.588
	<b>761.907.703</b>		<b>761.907.703</b>	<b>49.043.295</b>
<b>CIRCULANTE</b>				
<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo:</b>				
Empresas do grupo	2.928.949		2.928.949	4.954.739
Empresas associadas				436.448
Estado e outros entes públicos.	2.565.629		2.565.629	
Outros devedores	373.858		373.858	914.289.283
	<b>5.868.436</b>		<b>5.868.436</b>	<b>919.680.470</b>
Títulos negociáveis:				
Outras aplicações de tesouraria	197.092.588		197.092.588	1.800.660
	<b>197.092.588</b>		<b>197.092.588</b>	<b>1.800.660</b>
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	937.609		937.609	165.753
Caixa	249		249	
	<b>937.858</b>		<b>937.858</b>	<b>165.753</b>
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>				
Acréscimos de proveitos	352.970		352.970	2.355
Custos diferidos	27.342		27.342	15.000
	<b>380.312</b>		<b>380.312</b>	<b>17.355</b>
<b>TOTAL DE AMORTIZAÇÕES</b>		<b>2.758.136</b>		
<b>TOTAL DE PROVISÕES</b>				
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>968.947.817</b>		<b>966.189.681</b>	<b>971.686.519</b>

**CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO****01.12.31****00.12.31****CAPITAL PRÓPRIO**

Capital	187.125.000	187.125.000
Acções próprias - valor nominal		246.436
Acções próprias - descontos e prémios		464.640
Reservas:		
Reservas legais	31.324.364	3.423.302
Outras reservas	12.688.797	12.599.820
Resultados transitados	547.607.807	24.987.633
	<b>778.745.968</b>	<b>227.424.679</b>

**Resultado líquido do exercício**

7.986.817

558.021.236

**Dividendos antecipados****TOTAL DOS CAPITAIS PRÓPRIOS**

786.732.785

785.445.915

**PASSIVO**

## Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:

## Empréstimos por obrigações:

Convertíveis		
Não convertíveis	89.903.832	89.903.832
Dívidas a instituições de crédito		7.481.968
Outros empréstimos obtidos		9.975.958
Outros credores		939.912
	<b>89.903.832</b>	<b>108.301.670</b>

## Dívidas a terceiros - Curto prazo:

## Empréstimos por obrigações:

Dívidas a instituições de crédito	8.811.549	29.701.370
Fornecedores c/c	5.996	19.779
Empresas do grupo	68.140.859	36.356.351
Outros empréstimos obtidos	9.975.958	
Estado e outros entes públicos.	692.609	2.988.917
Outros credores	154.266	7.162.838
	87.781.237	76.229.255
Acrescimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	1.771.827	1.709.679
	<b>1.771.827</b>	<b>1.709.679</b>

**TOTAL DO PASSIVO****179.456.896****186.240.604****TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO****966.189.681****971.686.519**

# Demonstração dos Resultados por Naturezas do Exercício de 2001

euros

	01.12.31	00.12.31
<b>CUSTOS E PERDAS</b>		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:		
Fornecimentos e serviços externos	355.513	510.262
Custos com o pessoal:		
Remunerações	1.233.485	1.013.886
Encargos sociais:		
Outros	62.688	55.244
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	81.681	346.825
Provisões	81.681	346.825
Impostos	114.631	187.199
Outros custos operacionais	5.000	5.000
<b>(A)</b>	<b>1.852.998</b>	<b>2.118.416</b>
Juros e custos similares:		
Relativos a empresas do grupo e associadas	2.277.073	913.099
Outros	7.172.645	5.762.010
<b>(C)</b>	<b>11.302.716</b>	<b>8.793.525</b>
Custos e perdas extraordinárias	1.047.733	558.479
<b>(E)</b>	<b>12.350.449</b>	<b>9.352.004</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício	1.412.899	3.452.787
<b>(G)</b>	<b>13.763.348</b>	<b>12.804.791</b>
Resultado líquido do exercício	7.986.817	558.021.236
	21.750.165	570.826.027
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>		
Vendas:		
Proveitos suplementares	8.456	1.633
Outros proveitos e ganhos operacionais	8.456	1.633
<b>(B)</b>	<b>8.456</b>	<b>1.633</b>
Ganhos de participações de capital:		
Relativos a empresas do grupo e associadas	1.357.645	4.078.611
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:		
Relativos a empresas do grupo e associadas	18.306.670	4.550.233
Outros juros e proveitos similares:		
Relativos a empresas do grupo e associadas	1.354.633	13.808.766
Outros	103.044	59.059
<b>(D)</b>	<b>21.130.448</b>	<b>22.498.302</b>
Proveitos e ganhos extraordinários	619.717	548.327.725
<b>(F)</b>	<b>21.750.165</b>	<b>570.826.027</b>
<b>RESUMO:</b>		
Resultados operacionais: (B) - (A) =	-1.844.542	-2.116.783
Resultados financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =	11.672.274	15.821.560
Resultados correntes: (D) - (C) =	9.827.732	13.704.777
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =	9.399.716	561.474.023
Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =	7.986.817	558.021.236

# Demonstração dos Resultados por Funções em 31 de Dezembro de 2001

	euros	
	01.12.31	00.12.31
Custo Vendas e das Prestações de Serviços	35	0
<b>RESULTADOS BRUTOS</b>	<b>35</b>	<b>0</b>
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	8.456	1.633
Custos Administrativos	-1.852.999	-1.926.215
Outros Custos e Perdas Operacionais	-92.583	-65.185
<b>RESULTADOS OPERACIONAIS</b>	<b>-1.937.091</b>	<b>-1.989.767</b>
Custo Líquido de Financiamento	10.269.109	10.876.519
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	1.399.931	552.476.774
Ganhos (perdas) em outros investimentos	0	1.128
Resultados não usuais ou não frequentes	0	109.369
<b>RESULTADOS CORRENTES</b>	<b>9.731.949</b>	<b>561.474.023</b>
Imposto sobre os Resultados Correntes	-1.745.132	-3.452.787
<b>RESULTADOS CORRENTES APÓS IMPOSTOS</b>	<b>7.986.817</b>	<b>558.021.236</b>
<b>RESULTADOS LÍQUIDOS</b>	<b>7.986.817</b>	<b>558.021.236</b>
<b>RESULTADOS POR ACÇÃO</b>	<b>0,213</b>	<b>14,881</b>

# Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro 2001

	euros	milhares de escudos
	01.12.31	01.12.31
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Pagamentos a fornecedores	357.591	71.691
Pagamentos ao Pessoal	1.132.811	227.108
<b>Fluxo Gerado Pelas Operações</b>	<b>-1.490.402</b>	<b>-298.799</b>
Pagamento/recebimento imposto s/rendimento	4.129.896	827.970
Outros recebim./pagam.rel.à activ.operacional	-184.892	-37.068
<b>Fluxos gerados antes rubricas extraordinárias</b>	<b>-5.805.191</b>	<b>-1.163.836</b>
Recebimentos relac. c/rubricas extraordinárias	74.896	15.015
Pagam. relac. c/rubricas extraordinárias	1.690.470	33.845
<b>Fluxo das actividades operacionais [1]</b>	<b>-5.899.113</b>	<b>-1.182.666</b>
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Investimentos financeiros	914.350.307	183.310.778
Juros e Proveitos Similares	18.609.470	3.730.864
Dividendos Recebidos	1.690.740	338.963
Outros	977	196
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Investimentos financeiros	719.048.219	144.156.225
Imobilizações corpóreas	3.677	737
<b>Fluxo das actividades investimento [2]</b>	<b>215.599.598</b>	<b>43.223.839</b>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Venda de acções (quotas) próprias	711.076	142.558
Outros	79.511	15.940
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Juros e custos similares	9.478.171	1.900.203
Dividendos Pagos	7.490.123	1.501.635
Variação de empréstimos obtidos	2.197.248	440.509
<b>Fluxo das actividades de financiamento [3]</b>	<b>-13.980.458</b>	<b>-2.802.830</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>195.720.027</b>	<b>39.238.342</b>
<b>Caixa e seus equivalentes início período</b>	<b>980.839</b>	<b>196.641</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>196.700.865</b>	<b>39.434.983</b>
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>195.720.027</b>	<b>39.238.342</b>

# Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria

(Montantes expressos em milhares de Euro - €)

## Introdução

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras anexas do exercício de 2001 da Sonae Imobiliária, S.G.P.S., S.A. ("Empresa"), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2001 que evidencia um total de € 966.189.681 e capitais próprios de € 786.732.785, incluindo um resultado líquido de € 7.986.817, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes anexos.

## Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

## Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente: a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações; a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e a apreciação,

para os aspectos materialmente relevantes, se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

## Reserva

5. Conforme referido no anexo ao balanço e à demonstração dos resultados, as participações financeiras em empresas do grupo e associadas, encontram-se registadas ao custo de aquisição e não pelo método da equivalência patrimonial conforme requerido pela Directriz Contabilística nº 9. A Empresa irá preparar e apresentar em separado, demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2001. Embora na nota 16 do anexo ao balanço e à demonstração dos resultados seja apresentada informação financeira das empresas do grupo e associadas, à data desta Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria, não foi quantificado o efeito nas demonstrações financeiras anexas que resultaria caso tivesse sido utilizado o método da equivalência patrimonial para registar os investimentos financeiros em empresas do grupo e associadas.

## Opinião

6. Em nossa opinião, excepto para o efeito do assunto descrito no parágrafo 5 acima, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentadas de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Sonae Imobiliária, S.G.P.S., S.A. em 31 de Dezembro de 2001, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação financeira nelas constante é, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

## Ênfases

7. Conforme referido na Nota 6 do Anexo, a Empresa registou em exercícios anteriores ganhos relativos a alienações de participações financeiras (cujos valores mais significativos ocorreram no exercício de 2000) essencialmente a outras empresas do Grupo. De acordo com a política seguida em anos anteriores, é intenção do Conselho de Administração da Empresa cumprir com as respectivas obrigações fiscais de reinvestimento através da aquisição de outras participações financeiras, nos termos da legislação em vigor.

Porto, 20 de Fevereiro de 2001

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS, SROC  
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves

# Balanços Consolidados em 31 de Dezembro de 2001 e 2000

euro

ACTIVO	2001	2000 Reexpresso	2000 Oficial
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Propriedades de investimento	1.246.933.622	973.381.572	-
Imobilizações corpóreas	35.422.775	24.421.480	612.726.354
Imobilizações incorpóreas	2.654.094	3.014.863	3.303.744
Investimentos em associadas	1.233.377	738.430	634.805
Impostos diferidos activos	3.296.653	4.363.098	-
Outros activos não correntes	17.633.192	28.477.479	28.477.569
<b>Total de activos não correntes</b>	<b>1.307.173.713</b>	<b>1.034.396.922</b>	<b>645.142.472</b>

euro

## CAPITAL PRÓPRIO, INTERESSES MINORITÁRIOS E PASSIVO

	2001	2000 Reexpresso	2000 Oficial
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	187.125.000	187.125.000	187.125.000
Accções próprias	-	(711.076)	(711.076)
Reservas	302.952.459	249.350.639	63.955.825
Resultado líquido consolidado do exercício	120.883.289	62.931.820	25.642.871
<b>Total do capital próprio</b>	<b>610.960.748</b>	<b>498.696.383</b>	<b>276.012.620</b>
<b>INTERESSES MINORITÁRIOS</b>	<b>8.386.568</b>	<b>8.884.201</b>	<b>8.178.989</b>
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos de longo prazo - líquidos da parcela de curto prazo	522.960.986	284.674.373	283.214.030
Outros empréstimos	157.665	10.191.694	10.191.693
Outros credores não correntes	19.867.606	17.609.542	17.609.610
Impostos diferidos passivos	218.943.393	195.223.238	15.146.390
<b>Total de passivos não correntes</b>	<b>761.929.650</b>	<b>507.698.847</b>	<b>326.161.723</b>
PASSIVO CORRENTE:			
Parcela de curto prazo dos empréstimos de longo prazo	44.250.462	15.658.835	15.658.835
Empréstimos de curto prazo e outros empréstimos	17.871.707	39.028.129	39.028.129
Fornecedores	40.162.237	43.351.786	43.351.941
Outras dívidas a terceiros	34.719.194	51.511.946	51.517.081
Outros passivos correntes	70.851.751	37.281.425	64.802.304
Provisões	388.482	71.071	71.071
<b>Total de passivos correntes</b>	<b>208.243.833</b>	<b>186.903.192</b>	<b>214.429.361</b>
<b>Total do passivo, capital próprio e interesses minoritários</b>	<b>1.589.520.799</b>	<b>1.202.182.623</b>	<b>824.782.693</b>

# Demonstração Consolidada de Resultados por Naturezas para os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2001 e 2000

euro

	2001	2000 reexpresso	2000 P0C
Proveitos operacionais:			
Vendas	46.775.171	9.976	9.976
Prestações de serviços	236.804.579	178.272.956	178.272.992
Outros proveitos operacionais	141.545.984	69.934.793	44.024.557
<b>Total de proveitos operacionais</b>	<b>425.125.734</b>	<b>248.217.725</b>	<b>222.307.525</b>
Custos operacionais			
Custo das vendas	(46.296.595)	(12.240)	(12.241)
Fornecimentos e serviços externos	(155.821.264)	(109.641.534)	(136.411.374)
Custos com o pessoal	(18.604.685)	(14.747.404)	(17.086.864)
Amortizações e depreciações	(1.108.104)	(1.319.346)	(15.701.534)
Provisões	(602.097)	(1.186.702)	(1.186.702)
Outros custos operacionais	(14.117.472)	(12.105.724)	(5.954.250)
<b>Total de custos operacionais</b>	<b>(236.550.216)</b>	<b>(139.012.949)</b>	<b>(176.352.965)</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>188.575.518</b>	<b>109.204.776</b>	<b>45.954.560</b>
Resultados financeiros	(14.499.850)	(9.744.159)	(9.757.355)
<b>Resultados correntes</b>	<b>174.075.668</b>	<b>99.460.617</b>	<b>36.197.205</b>
Resultados extraordinários	-	-	534.801
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>174.075.668</b>	<b>99.460.617</b>	<b>36.732.006</b>
Imposto sobre o rendimento	(53.567.482)	(36.322.590)	(11.080.915)
<b>Resultado depois de impostos</b>	<b>120.508.186</b>	<b>63.138.027</b>	<b>25.651.091</b>
Interesses minoritários	375.103	(206.207)	(8.220)
<b>Resultado consolidado do exercício</b>	<b>120.883.289</b>	<b>62.931.820</b>	<b>25.642.871</b>

SONAE IMOBILIÁRIA, S.G.P.S., S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

(Montantes expressos em Euro)

	<b>2001</b>	<b>2000 reexpresso</b>	<b>2000 POC</b>
Vendas e Prestações de Serviços	283 579 750	178 282 968	178 282 968
Custo Vendas e das Prestações de Serviços	(209 797 019)	(122 007 989)	(130 887 736)
<b>RESULTADOS BRUTOS</b>	<b>73 782 731</b>	<b>56 274 979</b>	<b>47 395 232</b>
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	136 757 794	66 696 353	13 453 811
Custos de Distribuição	(2 909 789)	(250 508)	(2 076 336)
Custos Administrativos	(9 889 033)	(7 761 737)	(7 863 155)
Outros Custos e Perdas Operacionais	(7 377 705)	(4 979 305)	(4 180 010)
<b>RESULTADOS OPERACIONAIS</b>	<b>190 363 998</b>	<b>109 979 782</b>	<b>46 729 542</b>
Custo Líquido de Financiamento	(15 595 451)	(11 708 198)	(11 708 198)
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	446 912	1 187 906	1 261 041
Ganhos (perdas) em outros investimentos	(1 139 791)	1 127	1 127
Resultados não usuais ou não frequentes	-	-	448 494
<b>RESULTADOS CORRENTES</b>	<b>174 075 668</b>	<b>99 460 617</b>	<b>36 732 006</b>
Imposto sobre os Resultados Correntes	(53 567 482)	(36 322 590)	(11 080 915)
<b>RESULTADOS CORRENTES APÓS IMPOSTOS</b>	<b>120 508 186</b>	<b>63 138 027</b>	<b>25 651 091</b>
Interesses Minoritários	375 103	(206 207)	(8 220)
Resultados Extraordinários	-	-	-
Imposto sobre os Resultados Extraordinários	-	-	-
<b>RESULTADOS LÍQUIDOS</b>	<b>120 883 289</b>	<b>62 931 820</b>	<b>25 642 871</b>
<b>RESULTADOS POR ACÇÃO</b>	<b>3.2236</b>	<b>1.6804</b>	<b>0.6847</b>

O Conselho de Administração

# Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2001 e 2000

euro

	2001	2000		
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>				
Recebimentos de clientes	268.571.817	194.898.684		
Pagamentos a fornecedores	157.265.864	113.423.200		
Pagamentos ao pessoal	19.338.358	16.229.846		
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>91.967.595</b>	<b>65.245.638</b>		
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento	14 757 706	10 903 193		
Outros recebimentos/pagamentos relativos a actividades operacionais	(4.676.981)	(16.117.843)		
<b>Fluxo das actividades operacionais [1]</b>	<b>72.532.908</b>	<b>38.224.602</b>		
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros	70.526.620	169.876		
Imobilizações corpóreas	1.089.978	1.139.200		
Juros e proveitos similares	11.861.721	8.453.303		
Dividendos Recebidos	812.338	746		
Outros	450.114	84.740.771	402.058	10.165.183
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros	17.181.298	12.052.204		
Imobilizações corpóreas	188.745.331	89.962.056		
Empréstimos concedidos	(2.646.259)	16.171		
Outros	1.145.025	204.425.395	(1.127)	102.029.304
<b>Fluxo das actividades de investimento [2]</b>		<b>(119.684.624)</b>	<b>(91.864.121)</b>	
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos	201.407.780	32.505.023		
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	128.793	5.673.008		
Vendas de accções (quotas) próprias	711.076	0		
Outros	79.752	202.327.401	439	38.178.470
Pagamentos respeitantes a:				
Juros e custos similares	24.029.626	20.335.955		
Dividendos Pagos	7.490.123	6.753.135		
Outros	361.747	31.881.496	1.841	27.090.931
<b>Fluxo das actividades financeiras [3]</b>		<b>170.445.905</b>	<b>11.087.539</b>	
<b>Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]</b>		<b>123.294.189</b>	<b>(42.551.980)</b>	
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>(2.495.019)</b>	<b>3.047.266</b>	
<b>Efeitos alteração perímetro:</b>				
Alteração método consolidação	915.627	2.878.662		
Entrada de empresas	208.073	1.123.700	3.131.728	6.010.390
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>16.492.060</b>	<b>58.032.363</b>	
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>143.404.968</b>	<b>18.443.5072</b>	

# **Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria Contas Consolidadas**

(Montantes expressos em Euro - €)

## **Introdução**

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras consolidadas anexas do exercício de 2001 da Sonae Imobiliária, S.G.P.S., S.A. e subsidiárias, as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2001, que evidencia um total de € 1.589.520.799 e capitais próprios de € 610.960.748, incluindo um resultado líquido de € 120.883.289, a Demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a Demonstração consolidada de fluxos de caixa e a Demonstração consolidada das alterações no capital próprio do exercício findo naquela data, e os correspondentes anexos.

## **Responsabilidades**

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os seus fluxos consolidados de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou os resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

## **Âmbito**

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente: a verificação das operações de consolidação e a aplicação do método da equivalência patrimonial e de terem sido apropriadamente examinadas as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação; a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações; a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; e a apreciação, para os aspectos materialmente relevantes, se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório consolidado de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas consolidadas. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

## **Opinião**

5. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes a posição financeira consolidada da Sonae Imobiliária S.G.P.S, S.A. e suas Subsidiárias em 31 de Dezembro de 2001, o resultado consolidado das suas operações, os seus fluxos consolidados de caixa e as alterações no capital próprio no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade, emitidas pelo "International Accounting Standard Board" em vigor para os exercícios iniciados até ou em 1 de Janeiro de 2001 e a informação financeira nelas constante é, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

## **Ênfase**

6. Conforme referido na Nota 2.1. do anexo às demonstrações financeiras consolidadas, o Grupo passou a adoptar com efeitos em 1 de Janeiro de 2001, na preparação das suas demonstrações financeiras consolidadas, as Normas Internacionais de Contabilidade. Os efeitos dos ajustamentos, reportados a 1 de Janeiro de 2001, relacionados com as alterações de políticas contabilísticas no montante de € 222.683.763 foram registadas nos capitais próprios nas rubricas de reservas de ajustamento de IAS (€ 223.565.176), reservas de cobertura (montante negativo de € 946.300) e reservas de conversão cambial (€ 64.887), tendo sido preparadas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2000 usando os mesmos princípios contabilísticos usados em 2001 por forma a que estas pudessem ser comparáveis com as do exercício de 2001. O detalhe dos ajustamentos entre o capital próprio em 31 de Dezembro de 2000 e o resultado do exercício findo nessa data obtidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal (POC), e o capital próprio em 31 de Dezembro de 2000 e o resultado do exercício findo nessa data, obtidos de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade, é apresentada na Nota 17.

Porto, 28 de Fevereiro de 2002

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS - SROC.

Representada por,  
Jorge Manuel Araújo de Beja Neves

**SONAE IMOBILIÁRIA-S.G.P.S., SA**

Sede: Lugar do Espido, Via Norte, Maia

Capital Social: € 187.125.000

Matriculada na C.R.C da Maia sob o nº 2252-A

Pessoa Colectiva nº 502 290 811

Certifico que, nos termos da acta número vinte, de vinte e seis de Março de dois mil e dois, tomada no livro de actas da Assembleia Geral de accionistas, se mostra que foram aprovadas por unanimidade as seguintes propostas:

- a) "Propõe-se que o Relatório de Gestão, Contas e respectivos anexos, relativos ao exercício de dois mil e um, sejam aprovados, tal como apresentados".
- b) "Propõe-se que o Relatório de Gestão, Contas e respectivos anexos consolidados, relativos ao exercício de dois mil e um, sejam aprovados, tal como apresentados".
- c) "Propõe-se que os Resultados Líquidos do exercício, que ascendem a € 7.986.817,15 (sete milhões novecentos e oitenta e seis mil oitocentos e dezassete Euros e quinze cêntimos) tenham a seguinte aplicação:

Reserva Legal = € 399.340,85;

Dividendos = € 7.587.476,30

O Conselho de Administração propõe ainda que o dividendo ilíquido a distribuir seja de € 0,26 por acção, num total de € 9.750.000 sendo para o efeito utilizadas Reservas Livres no montante de € 2.162.523,70.

Maia, 26 de Março de 2002

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



(Joaquim Pereira Mendes)